

ATUALIDADE

AUMENTO **BRUTAL** DA CRIMINALIDADE

POLÍCIA MATA HOMEM QUE O TENTOU SEQUESTRAR. VENTURA SOLIDÁRIO:
"UM POLÍCIA NÃO PODE TER MEDO DE USAR A ARMA"

PÁG. 02

POLÍTICA

"MEDIDAS QUE SEJAM BOAS
CONTARÃO CERTAMENTE
COM O APOIO DO CHEGA"

PÁG. 04

POLÍTICA

CHEGA "ABSOLUTAMENTE
DESOBRIGADO" DE APOIAR
GOVERNO DA AD

PÁG. 04

PAÍS

16 ARGUIDOS ACUSADOS
DE 55 CRIMES DE
CORRUPÇÃO NOS AÇORES

PÁG. 05



AUMENTO **BRUTAL** DA CRIMINALIDADE

N POR FOLHA NACIONAL

Na madrugada da passada segunda-feira, 1 de abril, um agente da Polícia de Segurança Pública (PSP) atingiu um homem a tiro, em sua casa, em Benfica, com a arma de serviço, na sequência de ter sido alvo de um assalto e rapto ocorrido em Algés, no concelho de Oeiras por parte de um casal.

Tratou-se de um assalto à mão armada, seguido de rapto, tendo o agente da PSP sido abordado por um casal por volta das 03:30, que o ameaçou com uma arma de fogo, forçando-o a ir ao multibanco e depois levando-o para casa.

Mais tarde, na Rua Atriz Maria Matos, em Benfica, Lisboa,

o agente conseguiu aceder à sua arma de serviço e disparou contra um dos suspeitos, que acabou por morrer. O segundo suspeito foi identificado pelas autoridades, tendo sido detido mais tarde. O caso foi entregue à Polícia Judiciária para investigação. Entretanto, segundo revelações do Observador e do jor-

nal Expresso, a Inspeção-Geral da Administração Interna (IGAI) abriu um inquérito para "apurar as circunstâncias" em que tudo se passou. Segundo se pode ler no despacho elaborado pela inspetora-geral da Administração Interna, a juíza desembargadora Anabela Cabral Ferreira, "foi aberto um processo, no

âmbito do qual foram solicitadas informações à PSP". A PSP também informou que o comandante da Unidade Especial de Polícia (UEP) instaurou um processo disciplinar ao agente que pertence ao Corpo de Segurança Pessoal da UEP, não se encontrando este agente a desempenhar atividade operacional



nesta unidade.

O presidente do CHEGA, André Ventura, mostra-se solidário com o agente da PSP, reiterando que "um polícia não pode ter medo de usar a arma" em situações que configurem legítima defesa.

Entretanto, o presidente do Observatório de Segurança Interna admitiu que os dados

da criminalidade em 2023 são preocupantes, mas defendeu que só será possível uma análise mais profunda com o Relatório Anual de Segurança Interna (RASI).

De acordo com as estatísticas da Direção-Geral de Política de Justiça, os crimes registados pelas polícias portuguesas aumentaram cerca

de 8% no ano passado em relação a 2022 e atingiram os valores mais elevados em 10 anos, totalizando 371.995 ocorrências.

Em declarações à agência Lusa, Hugo Costeira disse que é preciso que seja feita uma comparação com a tipologia de crime e verificar em que zonas do país há registo

de um maior índice criminal, sublinhando que também poderá ter havido um aumento do número de denúncias e não de crimes.

"Do ponto de vista estatístico, é realmente uma estatística preocupante", admitiu, sublinhando que é necessário que seja feita uma reflexão com mais dados, que permitam que sejam tomadas outras considerações e medidas.

Na opinião de Hugo Costeira, "poderá não haver um real aumento de criminalidade", mas sim um aumento do número de queixas às autoridades, com a consequente

fator acrescido que deva ser objeto de uma atenção específica das autoridades", nomeadamente ao nível de um policiamento de proximidade.

Olhando para o crime organizado, por exemplo no caso de furtos a residências, apontou que já muito se ouviu falar do facto de estes crimes serem levados a cabo por "grupos que podem nem ser nacionais".

"Vêm a Portugal cometer este crime e desaparecem e, portanto, não são sequer residentes. Portanto, não é uma questão sequer de imigração, é uma questão de crime altamente organizado", apontou.

Defendeu, mais uma vez, a necessidade de cruzar estes dados com os elementos que venham a constar do RASI e que permitam "do ponto de vista técnico, fazer algumas comparações e tirar algumas ilações".

Exemplificou também com os registos de condução de veículo com taxa de álcool -- "que realmente é um grande crime" -- para explicar que é preciso ser analisado em que zonas isso mais acontece, se as pessoas identificadas são mais jovens ou se os crimes acontecem junto a locais de diversão noturna.

"Portanto, há aqui diversas métricas que têm de ser analisadas, até para que a resposta seja uma resposta assertiva, porque nós temos de perceber porque é que há tantas detenções com esta taxa de alcoolemia, por exemplo", sustentou Hugo Costeira.

Sublinhou ainda que a criminalidade deve ser olhada "de forma muito assertiva, quer pelo poder político, quer pelos líderes das forças e serviços de segurança" para que seja possível obter "conclusões válidas sobre o porquê de existirem estes aumentos".

As estatísticas da Direção-Geral de Política de Justiça mostram igualmente que desde 2013, quando ocorreram 376.403, que não se registavam em Portugal tantos crimes como em 2023.

Os dados indicam também que só em 2020, ano marcado por confinamentos devido à pandemia de covid-19, é que a criminalidade ficou abaixo dos 300 mil crimes, com 298.787 ocorrências.



O presidente do CHEGA, André Ventura, mostra-se solidário com o agente da PSP, reiterando que "um polícia não pode ter medo de usar a arma" em situações que configurem legítima defesa

diminuição das chamadas cifras negras.

Cifras negras representam as "pessoas que são vítimas de crimes e que não os reportam e que realmente passam a reportá-los", o que poderá ajudar a explicar um possível aumento real.

"Eu acho que nós vamos ter de esperar pelo RASI e tentar perceber, aqui nas tipologias de crimes, de que é que nós estamos exatamente a falar, quais são as zonas onde isto está a acontecer, o que é que leva a que isto aconteça de acordo com a geografia", sublinhou.

Deu como exemplo o aumento do tráfico de estupefacientes, defendendo que será preciso ver em que zonas do país isso aconteceu para poder ser feita uma leitura mais abrangente e "perceber se há algum

“MEDIDAS QUE SEJAM BOAS CONTARÃO CERTAMENTE COM O APOIO DO CHEGA”

POR AGÊNCIA LUSA

O presidente do CHEGA afirmou esta semana que o primeiro-ministro “deixou claro que o interlocutor dele será o PS” e considerou que caberá aos socialistas garantir a estabilidade, mas mostrou-se disponível para negociar propostas boas para o país. “Eu acho que é claro que o Dr. Luís Montenegro fez uma escolha, essa escolha é o PS”, afirmou André Ventura, considerando que, no discurso de posse, o líder do PSD “deixou claro que o interlocutor dele será o PS” quando “apelou à responsabilidade e ao compromisso do PS”. O presidente do CHEGA falava aos jornalistas no exterior do Palácio da Ajuda, em Lisboa, no final da cerimónia de tomada de posse do XXIV Governo Constitucional, liderado pelo social-democrata Luís Montenegro.

André Ventura disse que “o CHEGA está sempre disponível para negociar todas as matérias que sejam boas e positivas para o país”, mas descartou responsabilidades no que toca ao Orçamento do Estado.

“Todas as medidas que sejam boas contarão certamente com o apoio do CHEGA. O Orçamento do Estado ficou já claro que o PSD escolheu o PS como interlocutor, é com o PS que agora têm de se entender”, defendeu. Ventura garantiu também que o CHEGA não é uma



“força de bloqueio” mas sim “uma força de construção”. O presidente do CHEGA apontou que “nas grandes decisões da política portuguesa dos próximos meses e anos, em

que o primeiro-ministro escolhe as grandes linhas orientadoras da política, da economia, da fiscalidade, ficou claro que o que Montenegro quis foi um compromisso com o PS”.

PEDRO NUNO ACUSA MONTENEGRO DE VITIMIZAÇÃO E CHANTAGEM E REITERA QUE PS VAI SER OPOSIÇÃO

POR AGÊNCIA LUSA

O secretário-geral do PS acusou o primeiro-ministro de ter feito “chantagem” e “vitimização” no discurso de tomada de posse do XXIV Governo Constitucional e reiterou que o seu partido vai ser uma “oposição responsável”. Em conferência de imprensa, Pedro Nuno Santos considerou que Luís Montenegro fez “um discurso sem ambição, sem visão, sem um desígnio para Portugal”. “O discurso a que assistimos foi um discurso muito mais focado na oposição do

que propriamente em Portugal, parecia na verdade construir um discurso, uma narrativa a utilizar numa eventual campanha eleitoral”, acusou.

Para o líder do PS, em vez de se ter “assistido a um Governo de ação, que quer resolver os problemas em Portugal, viu-se um executivo “da vitimização”.

“É provavelmente aquilo a que nós vamos assistir ao longo dos próximos meses: um Governo da vitimização, da lamentação, do queixume, de não deixarem trabalhar, de não deixarem fazer

aquilo que pretendem”, frisou. Pedro Nuno Santos recordou que, nas eleições legislativas, a AD obteve 28,84% dos votos, e o PS 28%, o que, num “universo de seis milhões e 400 mil eleitores”, representa uma diferença de “cerca de 50 mil votos, menos dois deputados”. O secretário-geral do PS considerou assim que, perante estes resultados, o Governo não pode estar “fixado à espera que o PS venha resolver ou dar a maioria que o povo português entendeu não dar à AD”.

CHEGA ESTÁ “ABSOLUTAMENTE DESOBRIGADO” DE APOIAR GOVERNO



POR AGÊNCIA LUSA

O presidente do CHEGA disse esta semana que o seu partido está “absolutamente desobrigado” de viabilizar o Orçamento do Estado, mas admitiu aprovar um retificativo e considerou que, perante a situação de “pântano”, seria preferível novas eleições. “O CHEGA sente-se absolutamente desobrigado de viabilizar qualquer instrumento de governo da AD, porque durante semanas o CHEGA disse que estava disponível para um acordo sustentável de governo a quatro anos. Legitimamente, o Governo de Luís Montenegro disse não queremos, vamos dialogar especialmente com o PS. Esta semana ouvimos o PS dizer que não quer dialogar especialmente com a AD”, afirmou. André Ventura responsabilizou Montenegro por não querer fazer “um acordo a quatro anos” com o CHEGA e defendeu que caberá ao PS “dar a estabilidade ao país que o país precisa” e permitir a viabilização dos próximos orçamentos do Estado. Considerando que o executivo de Luís Montenegro se arrisca a ser “um dos mais curtos da his-

tória da democracia”, Ventura adiantou que o “cenário é absolutamente precário” e defendeu que “mais vale” ir “já a eleições”. “Porque fica evidente para todos que não há nenhuma base parlamentar de apoio para este Governo e isto, num sistema parlamentar como o português, é absolutamente suicida”, susten-

“Ventura responsabilizou Montenegro por não querer fazer “um acordo a quatro anos” com o CHEGA e defendeu que caberá ao PS “dar a estabilidade ao país que o país precisa” e permitir a viabilização dos próximos orçamentos do Estado”

tou, considerando que Luís Montenegro e Pedro Nuno Santos serão “os responsáveis pela crise política que, com toda a certeza, se adivinha”. “Parece que a AD quer provocar uma crise política rapidamente para poder ter uma qualquer maioria que sonham na cabeça deles que é possível ter”, criticou, acusando Montenegro de “amadorismo”.

Opinião

URGENTE
PLANEAMENTO NO
ABASTECIMENTO E
USO RACIONAL DE
ÁGUAPOR LUÍS FERNANDES
DEPUTADO MUNICIPAL EM SINTRA

Segundo o Banco Mundial, registou-se uma diminuição de 17% nos recursos hídricos renováveis per capita em toda a UE, que se está parcialmente justificado pelo crescimento demográfico, pela pressão da atividade económica e pelas mudanças climáticas, também se deve a défices na boa governança no que à eficiência hídrica diz respeito.

Mas outros fatores estão identificados, como é o caso do desperdício de água potável, sendo que em Portugal, de acordo com o relatório da Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), várias autarquias e serviços municipalizados, ao mesmo tempo que realizam campanhas de poupança de água, apresentavam valores de água não faturada e perdas de água, que chegam a atingir valores superiores a 70%, o que se revela preocupante para um país que tem estado em seca severa em várias zonas.

O novo Plano Estratégico para o Setor de Abastecimento de Águas e Saneamento de Águas Residuais e Pluviais 2030, faz um diagnóstico do retrato nacional e propõe várias medidas corretivas, incluindo a proposta de investimento público de cerca de 5.500 milhões de euros na próxima década, pelo que deve configurar o documento estruturante para se definirem serviços hídricos de qualidade, prestados por entidades gestoras públicas ou privadas, num sentimento de pugnar pela eficiência hídrica nos setores habitacional, industrial e agrícola. Torna-se pois prioritário a implementação de políticas que suportadas no PENSAARP 2030, tais como: produção de energia a partir do biogás e a reutilização para fins não potáveis, através da construção de redes paralelas de distribuição de água não potável e legislação específica; faturar água que hoje é desperdiçada, reutilizá-la depois de tratada, voltar a faturar para fins industriais e agrícolas; implementar sistemas de retenção de águas pluviais em zonas de proximidade à sua utilização; rentabilizar a recolha e transporte de resíduos urbanos numa vertente de produção de energia elétrica e térmica, num contexto de economia circular.

Em conclusão, as crescentes necessidades de água, a limitação dos recursos hídricos e os conflitos entre alguns usos, exigem que tanto o planeamento na utilização da água se faça em termos racionais e otimizados, devendo integrar-se na construção de políticas de desenvolvimento, numa lógica quer global, quer local.

16 ARGUIDOS
ACUSADOS DE
55 CRIMES DE
CORRUPÇÃO

POR AGÊNCIA LUSA

O Ministério Público conduziu acusação contra 16 arguidos, imputando-lhes 55 crimes, incluindo corrupção ativa e passiva e associação criminosa, envolvendo o Serviço Regional de Saúde dos Açores, revelou esta semana a Procuradoria-Geral Regional de Lisboa.

“Entre os arguidos figura um médico do Serviço Regional de Saúde que, à data dos factos, exercia funções de direção em centro de saúde e de assessor do Conselho de Administração da respetiva Unidade de Saúde de Ilha”

A investigação, conhecida como operação Asclépio, incidiu sobre o período entre 2014 e 2017 e os arguidos são acusados de “corrupção ativa e passiva, recebimento indevido de vantagem, abuso de poder, acesso ilegítimo e associação criminosa”.

Em causa está um alegado esquema em que “os principais arguidos, sociedade e seu gerente, que atuavam na área de fornecimento de material médico e hospitalar aos hospitais e unidades de saúde de ilha da Secretaria Regional da Saúde” atribuiriam “vantagens de expressão económica a funcionários daqueles serviços de saúde, em ordem a serem favorecidos nas adjudicações de contratos de fornecimento de bens, quer em concursos públicos, quer por ajustes diretos”.

Segundo a Procuradoria-Geral Regional de Lisboa, “entre os arguidos figura um médico do Serviço Regional de Saúde que, à data dos factos, exercia funções de direção em centro de saúde e de assessor do Conselho de Administração da respetiva Unidade de Saúde de Ilha”.

O médico, em conjunto com outros três arguidos, “é acusado do crime de associação criminosa, pelo projeto e criação de uma sociedade comercial com vista a ganhar concursos públicos e ajustes diretos no fornecimento de produtos médicos e hospitalares”.

32 GRÁVIDAS ENVIADAS
PARA OS PRIVADOS SÓ
ATÉ FEVEREIRO

POR AGÊNCIA LUSA

Nos primeiros dois meses do ano foram encaminhadas para maternidades do setor privado 32 grávidas, de acordo com a Direção Executiva do Serviço Nacional de Saúde (DE-SNS), que sublinha que estes casos têm sido pontuais. No total, dos 4.140 partos, menos de 1,5% foram encaminhados para unidades convencionadas com o SNS sempre que esteve preenchida a capacidade instalada na região de Lisboa e Vale

do Tejo, que é aquela que tem tido maior dificuldade em dar resposta a estas situações por causa da falta de médicos. Quando a capacidade do SNS está preenchida, neste região, o plano definido pela DE-SNS permite ao Centro de Orientação de Doentes Urgentes do Instituto Nacional de Emergência Médica (CODU/INEM) orientar as grávidas em trabalho de parto, com mais de 36 semanas de gestação e sem fatores de risco, para hospitais privados.

ALMIRANTE GOUVEIA E MELO
REJEITA ANTIGO SERVIÇO
MILITAR OBRIGATÓRIO

POR AGÊNCIA LUSA

O chefe do Estado-Maior da Armada rejeitou esta semana modelos antigos do Serviço Militar Obrigatório, que vigorou até 2004, e defendeu uma “nova resposta” consensual entre o poder político e a sociedade para mobilizar população em situações limite. “O modelo antigo [do Serviço Militar Obrigatório] é precisamente isso, o modelo antigo. Tem que se encontrar uma nova resposta. Isso não é algo que se encontre amanhã,

tem que ser discutida, tem que ser uma resposta que o poder político aceite, que a população aceite, porque só todos nós em conjunto podemos dar uma resposta que seja uma resposta do próprio país”, considerou o almirante Henrique Gouveia e Melo, em declarações aos jornalistas, na Base Naval de Lisboa, em Almada. Na opinião do chefe militar da Armada, “o poder político e os militares, no tempo certo, discutirão qual é a melhor forma de o fazer”.

CONCURSO DO INEM PARA
HELICÓPTEROS TERMINA
SEM PROPOSTAS VÁLIDAS

POR AGÊNCIA LUSA

O INEM vai lançar um novo concurso público para o serviço de helicópteros de emergência médica, após o concurso lançado em janeiro ter recebido duas propostas com valores superiores ao preço base, anunciou esta semana a instituição. “O concurso público lançado em janeiro de 2024 pela SPMS – Serviços Partilhados do Ministério da Saúde recebeu propostas de duas empresas, mas ambas com valores significativamente

superiores ao preço base do concurso, que se situava nos 54 milhões de euros”, lê-se num comunicado do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM). Dois dos quatro helicópteros de emergência médica ao serviço do INEM estão desde 01 de janeiro a operar só durante o dia, porque numa consulta ao mercado não foi possível encontrar uma empresa que garantisse o serviço dos quatro helicópteros durante 24 horas por dia pelo valor estipulado.

PATRÕES DIZEM NÃO A AUMENTO SALARIAL DE 7,9%



POR AGÊNCIA LUSA

Aportaria que define aumentos salariais de 7,89% para 104.250 trabalhadores administrativos de vários setores não abrangidos por contratação coletiva foi esta semana publicada em Diário da República, com a contestação de três confederações patronais.

O aviso relativo aos aumentos já tinha sido publicado no Boletim do Trabalho e Emprego no início de março, assinado pelo ainda secretário de Estado do Trabalho, Miguel Fontes, sendo a portaria assinada por vários ministérios. O diploma, que prevê que o valor das retribuições mínimas produzam efeitos "a partir 01 de março de 2024", abrange 104.250 trabalhadores de várias categorias profissionais, como analistas e programadores de informática, chefes de serviços, contabilistas, técnicos de apoio jurídico e de recursos humanos, tesoureiros, telefonistas, caixas, contínuos, porteiros, rececionistas e trabalhadores de limpeza. A Confederação do Comércio e Serviços de Portugal (CCP), a CIP - Confederação Empre-

sarial de Portugal e a Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) "deduziram oposição", não acompanhando o acréscimo de 7,89% para todos os níveis da tabela de remunerações mínimas mensais e, consequentemente, do valor das diuturnidades.

"O diploma, que prevê que o valor das retribuições mínimas produzam efeitos "a partir 01 de março de 2024", abrange 104.250 trabalhadores de várias categorias profissionais"

A CIP, por seu lado, defende que a atualização de 7,89% "terá maior repercussão no terceiro setor, nomeadamente nas organizações não governamentais e sem fins lucrativos, as quais, pela sua própria natureza, dificilmente poderão suportar os encargos do aumento salarial projetado" e considera ainda que, face à atual conjuntura, o aumento salarial "se revela contraproducente".

MOVIMENTO NACIONAL TVDE APOIA MANIFESTAÇÃO DE MOTORISTAS

POR AGÊNCIA LUSA

Associação Movimento Nacional - TVDE vai dar apoio institucional à manifestação prevista para sexta-feira, em várias cidades do país, organizada por parceiros e motoristas de Transporte Individual de Passageiros em Veículo Descaracterizado que pretendem melhores condições de trabalho. Em declarações à Lusa, o recém-eleito presidente da Associação Movimento Nacional - TVDE, Vítor Soares, explicou que o organismo "está solidário com os trabalhadores, parceiros e motoristas, tendo em conta a insatisfação no setor" e dá dessa forma o seu "apoio institucional".

Em causa estão, de acordo com Vítor Soares, os valores das viagens que, neste momento, parceiros e motoristas consideram estar "no limiar da rentabilidade das empresas", pedindo os manifestantes o pagamento do quilómetro no mínimo de 0,70 cêntimos.

Outra questão prende-se com a pretensão do pagamento de 50% do quilómetro da viagem até à recolha do cliente, dado que, de acordo com o responsável "as plataformas estão a atribuir viagens a 10 quilómetros da recolha" dos passageiros sem que haja qualquer compensação para o motorista. O número de certificados de motoristas TVDE registados em Portugal é, segun-



do o Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT), 77.441. A revisão da lei que regula o TVDE, prevista para 2022, ainda não avançou, cinco anos após a sua entrada em vigor, em 01 de novembro de 2018.

Em 2023, o Governo PS liderado por António Costa adiava a revisão da lei que rege a atividade do setor, prevendo que estivesse concluída este ano, depois de conhecida a diretiva da União Europeia sobre o TVDE.

UM QUINTO DOS SENHORIOS NÃO ATUALIZOU RENDAS ESTE ANO

POR AGÊNCIA LUSA

Dois em cada 10 proprietários (21,4%) não aumentaram a renda pelo coeficiente de 6,94% permitido este ano por lei e 10% manteve-a por considerar qualquer subida inoportuna, segundo um barómetro da Associação Lisbonense de Proprietários (ALP). De acordo com a VII edição do barómetro "Confiança dos Proprietários" da ALP, cerca de um terço dos respondentes não aplicou o aumento de 6,94% porque tem contratualizado por mútuo acordo outro coeficiente

anual no contrato de arrendamento, enquanto 14% de inquiridos preferiram atualizar a renda noutro valor percentual "por entenderem que o coeficiente apurado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) para 2024 poderia colocar os seus inquilinos em incumprimento". "Apesar de permanentemente diabolizados na opinião pública, 10% destes senhorios mantiveram a renda inalterada, por considerarem que qualquer aumento que fosse seria inoportuna para os agregados de

arrendatários", enfatiza a associação. Por sua vez, 9% de respondentes decidiram não fazer qualquer aumento "por terem atualmente um rendimento que lhes permite ter uma vida confortável, sem necessidade de retirar poder de compra aos inquilinos". Houve "dois fenómenos que ganharam terreno e revelam falta de confiança no mercado de arrendamento", atribuída pela associação à "instabilidade provocada pelo pacote 'Mais Habitação' e o aumento do incumprimento.

NATO COMEMORA 75 ANOS PERANTE “O MAIOR TESTE NUMA GERAÇÃO”



POR AGÊNCIA LUSA

A NATO celebrou esta semana 75 anos, perante o que organismos da Aliança Atlântica definem como “maior teste numa geração”, em ano de eleições decisivas nos Estados Unidos e de arrasta-

mento da guerra movida pela Rússia na Ucrânia.

Uma das consequências da invasão russa da Ucrânia, iniciada em fevereiro de 2022, foi o reforço da união dos países da NATO, bem como o alargamento das

suas fronteiras, com a chegada ao grupo de dois novos países, a Finlândia e a Suécia, e a solicitação de novas entradas. Uma das incógnitas da cimeira da NATO que se realizará no próximo mês de julho em Washington é saber se o evento – que incluirá a celebração dos 75 anos da mais bem-sucedida aliança militar do último século – poderá ser o palco do anúncio do convite formal para a adesão da Ucrânia, apesar das reiteradas ameaças de retaliação por parte da Rússia, se tal acontecer.

Assinado em 04 de abril de 1949, o Tratado do Atlântico Norte apresentou-se como um acordo de sistema de defesa coletiva, em que os 12 estados-membros fundadores (onde se incluía Portugal) se comprometeram com a defesa mútua em resposta a ataques externos. O projeto estratégico NATO 2030 – um documento informal que foi apresentado em 2019, que continua em discussão, e que voltará a ser abordado na cimeira de Washington – associa a necessidade de a organização enfrentar o desafio da China a nível global, propondo o reforço da cooperação com parceiros no Indo-Pacífico, nomeadamente a Austrália, o Japão, a Coreia do Sul e a Nova Zelândia.

ISRAEL RECONHECE “ERRO GRAVE”



POR AGÊNCIA LUSA

As Forças de Defesa de Israel (IDF) admitiram que cometeram “um erro grave” que resultou na morte de sete colaboradores da organização não-governamental (ONG) norte-americana World Central Kitchen (WCK), na sequência de ataques israelitas na Faixa de Gaza. “Este incidente foi um erro grave”, referiu o chefe do Estado-Maior israelita, o general Herzi Halevi, numa mensagem de vídeo. “Foi um erro que se seguiu a um erro de identificação durante a noite, durante uma guerra, em condições muito complexas. Isto não deveria

ter acontecido”, acrescentou. Halevi sublinhou ainda que as IDF partilham “do fundo do seu coração” o “luto das famílias [das vítimas] e de toda a organização WCK”. “Um órgão independente investigará o acontecimento em profundidade e comunicará as suas conclusões nos próximos dias”, anunciou ainda. O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, tinha admitido esta terça-feira que o Exército israelita matou “sem querer” sete trabalhadores humanitários da organização WCK e disse que o incidente será alvo de uma investigação exaustiva.

BIDEN DEFENDE DIREITO AO ABORTO E TRUMP ATACA IMIGRANTES

POR AGÊNCIA LUSA

O presidente e candidato presidencial democrata dos EUA, Joe Biden, apelou esta semana à defesa do direito ao aborto, enquanto o seu adversário, o republicano Donald Trump, prosseguiu a retórica anti-imigração, quando faltam sete meses para as eleições. A campanha de Biden acusou Trump de querer proibir o aborto em todo o país, se regressar à Casa Branca. Os democratas lançaram uma campanha publicitária de promoção dos direitos reprodutivos um dia depois de o Supremo Tribunal do Estado da Florida

ter aberto o caminho à proibição do aborto às seis semanas. O Supremo Tribunal dos EUA, de maioria conservadora, com três juízes nomeados durante a presidência de Trump, terminou em 2022 com a proteção constitucional do aborto, após o que vários Estados controlados pelos republicanos restringiram ou proibiram a interrupção da gravidez. Já Trump acudiu a “um banho de sangue” na fronteira, durante uma iniciativa no Estado do Michigan, em alusão à chegada de milhares de migrantes todos os meses, pelo que responsabilizou Biden.



IDENTIFICADAS PROTEÍNAS QUE PODEM DIAGNOSTICAR AUTISMO NA URINA

POR AGÊNCIA LUSA

Um grupo de investigadores do Instituto Butantan do Brasil identificou uma série de proteínas e aminoácidos que podem facilitar o diagnóstico do autismo em amostras de urina. “Se antigamente não se falava tanto sobre autismo como hoje, não significa que ele não estava lá. O transtorno sempre existiu, mas com o avanço das tecnologias, ele tem sido detectado cada vez mais cedo. Esses estudos vêm para complementar as formas de diagnóstico e acompanhamento clínico”, explicou o investigador do Butantan Ivo

Lebrun. Os potenciais biomarcadores podem “auxiliar no desenvolvimento de métodos complementares de diagnóstico e acompanhamento da evolução do quadro” de pessoas com transtorno do espectro autista (TEA), indicou esta semana o organismo científico. Os investigadores brasileiros descobriram diferenças nas concentrações de proteínas e de aminoácidos em amostras de urina de pessoas com autismo e de pessoas sem autismo, segundo o centro científico, que está ligado ao Governo do estado brasileiro de São Paulo.

ÁLCOOL É A SUBSTÂNCIA MAIS CONSUMIDA

O álcool ainda é a substância psicoativa mais consumida em Portugal, segundo um inquérito que revela que as pessoas estão a fumar mais e a jogar mais a dinheiro. O Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências divulgou o V Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas, Portugal 2022, que volta a apresentar o álcool como a substância psicoativa mais consumida.

REFERENDO NA SUÍÇA CONTRA IMIGRAÇÃO DESCONTROLADA

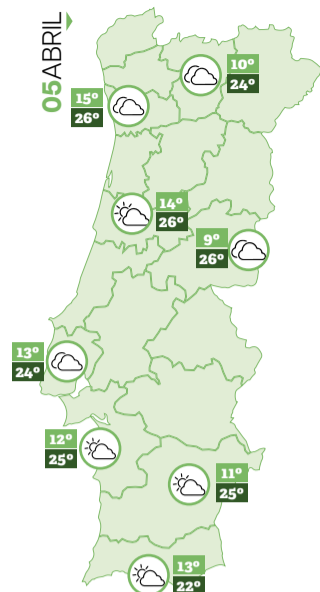
O partido de direita radical suíço, que tem a maioria no parlamento, quer referendar um plano para dizer "Não a uma Suíça com 10 milhões de habitantes", alegando que todos os problemas do país se devem à "imigração descontrolada". O partido, conhecido na parte alemã como Partido do Povo Suíço, entregou esta semana à chancelaria federal 114.600 assinaturas a favor do plano.

BRUXELAS ESPERA CELERIDADE NO TGV EM PORTUGAL

O vice diretor-geral da DG Move, direção da Comissão Europeia responsável pelos Transportes, espera que Portugal tenha uma ligação de alta velocidade Lisboa-Porto e Porto-Vigo "o mais rápido possível". "[...] Gostaríamos muito de ver, em particular, [as ligações de alta velocidade] Madrid-Lisboa e Porto-Vigo concretizadas o mais rapidamente possível", afirmou Herald Ruijters.

Insólito da Semana UM VOO DE M***A: PENICO VOADOR VOLTA A ATACAR!

O insólito aconteceu num voo internacional de Frankfurt (Alemanha) para São Francisco (EUA) quando o piloto foi obrigado a regressar a terra devido a um problema técnico com uma sanita. Durante o voo da United Airlines, uma das sanitas soltou-se, tendo alguns dejetos chegado à cabine, situação que causou um cheiro intenso. Como o problema técnico não foi resolvido, o avião teve de regressar a Frankfurt.



Meteorologia

| VILA REAL | PORTO | COIMBRA | CASTELO BRANCO |
|----------------------------------|----------------------------------|---------------------------------|----------------------------------|
| sábado 06/04 10° / 20° | sábado 06/04 12° / 20° | sábado 06/04 12° / 20° | sábado 06/04 13° / 21° |
| domingo 07/04 7° / 19° | domingo 07/04 11° / 18° | domingo 07/04 9° / 19° | domingo 07/04 10° / 20° |
| segunda-feira 08/04 4° / 15° | segunda-feira 08/04 10° / 17° | segunda-feira 08/04 9° / 17° | segunda-feira 08/04 7° / 17° |
| LISBOA | SETÚBAL | BEJA | FARO |
| sábado 06/04 12° / 18° | sábado 06/04 11° / 20° | sábado 06/04 14° / 24° | sábado 06/04 16° / 23° |
| domingo 07/04 10° / 20° | domingo 07/04 9° / 21° | domingo 07/04 10° / 21° | domingo 07/04 13° / 23° |
| segunda-feira 08/04 10° / 18° | segunda-feira 08/04 9° / 19° | segunda-feira 08/04 9° / 19° | segunda-feira 08/04 12° / 22° |

PORTUGAL REAL

CHEGA QUER FISCALIZAÇÃO DAS CASAS SOBRELOTADAS EM LISBOA



De acordo com o último Censo, realizado em 2021, mais de um terço da população estrangeira em Portugal (37,7%) residia em alojamentos sobrelotados. O número de divisões habitáveis (com um mínimo de 4m2) era insuficiente para a quantidade e o perfil demográfico dos moradores. No dia 9 de

Julho de 2021, na Rua Morais Soares, na Penha de França, em Lisboa, um incêndio num apartamento provocou dois mortos e onze feridos de nacionalidade estrangeira. A Câmara Municipal de Lisboa (CML) recebeu, desde fevereiro do ano passado, 239 denúncias sobre situa-

ções de sobrelotação habitacional em todo o concelho de Lisboa, sobretudo nas freguesias de Arroios, Misericórdia e Penha de França. No entanto, as situações denunciadas mantêm-se. O CHEGA pretende mais fiscalização e um novo quadro legislativo de forma a resolver o crescente problema da sobrelotação dos fogos.

A Política



Capture o código QR e acompanhe online



O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO, DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADIÇÕES, PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÓMICA, NUMA PREMÍSSA DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO, SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGIR-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÁ.

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA EMAIL GERAL@FOLHANACIONAL.PT TELEFONE (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 MORADA DA REDAÇÃO E DO EDITOR (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LUPL, N.º 12, 1200-725 LISBOA NIF 515 540 420 NÚMERO DE REGISTO ERC 127829 IMPRESSÃO EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, S.A. RUA DA CAPELA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO 50, 2715-311 PEREIRA PINHEIRO SÍTIOS OFICIAIS: FOLHANACIONAL.PT TIRAGEM SEMANAL 22 100 UNIDADES